

**PROJETO FIPE | SDR**

apoio técnico e logístico  
ao planejamento e governança  
para o desenvolvimento regional

**Reunião Conselho de Desenvolvimento  
Região Metropolitana de Ribeirão Preto**

Julho/2022

Andrea Calabi | coordenador geral

## PDUI - REGIÃO METROPOLITANA DE RIBEIRÃO PRETO

São objetos centrais do PDUI-RMP o **Ordenamento territorial da Unidade Regional** e as diretrizes para as **Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs)**.

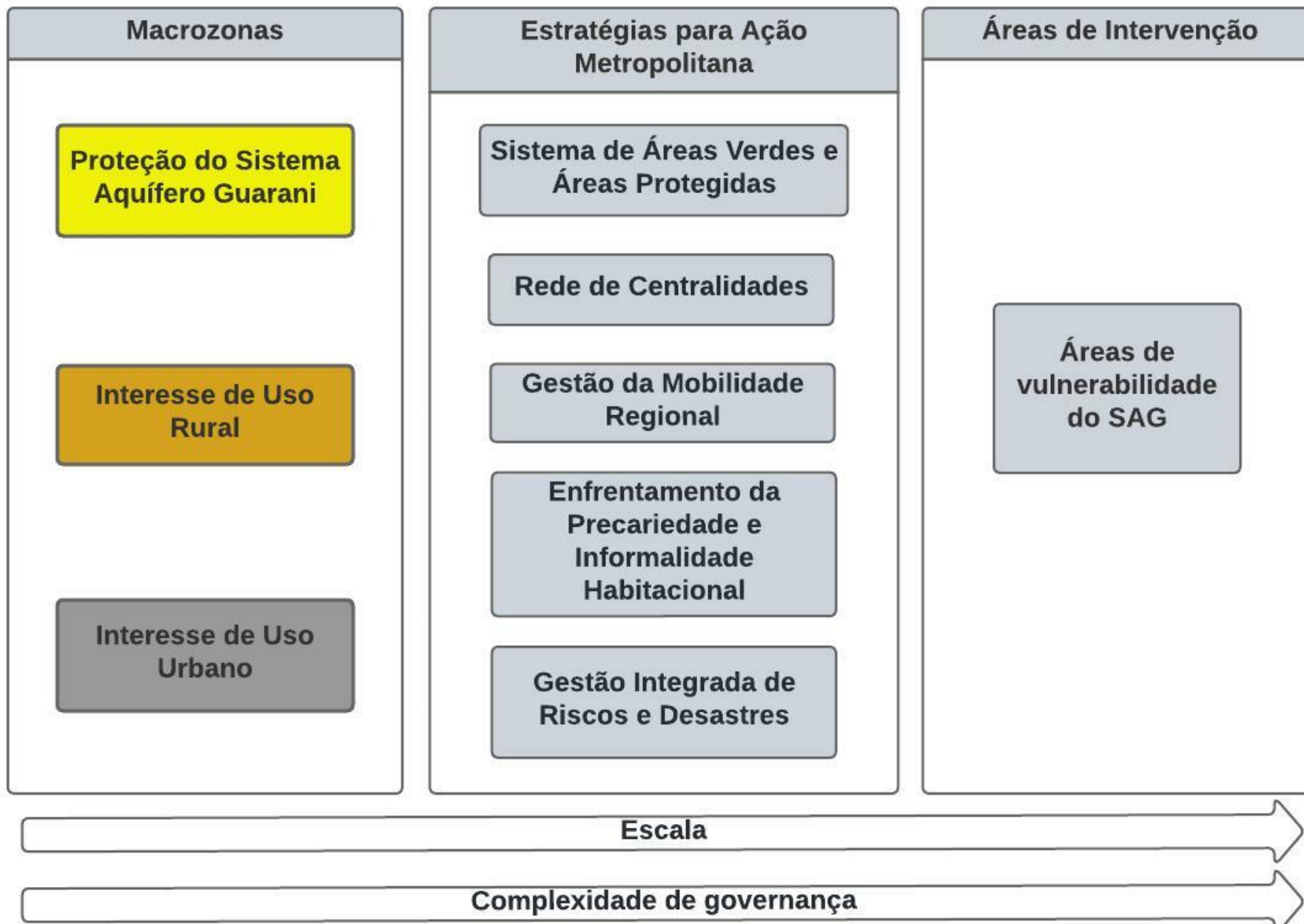
O PDUI-RMP deve definir diferentes níveis de orientação para o **ordenamento territorial** de áreas urbanas e rurais:

- 1) **Macrozoneamento regional** – São diretrizes gerais, que oferecem as bases para articulação dos municípios quanto ao ordenamento territorial – parcelamento, uso e ocupação do solo urbano e rural.
- 2) **Estratégias para ação metropolitana** – Articulação setorial das políticas públicas que afetam a qualidade do território regionalmente.
- 3) **Áreas de interesse metropolitano** – Porções do território sujeitas a controles especiais, por meio de planos de intervenção urbana.

**Funções públicas de interesse comum** – são aquelas que ultrapassam os domínios de um município e/ou de um ente federativo. Em geral são definidas na lei de criação das Unidades Regionais.

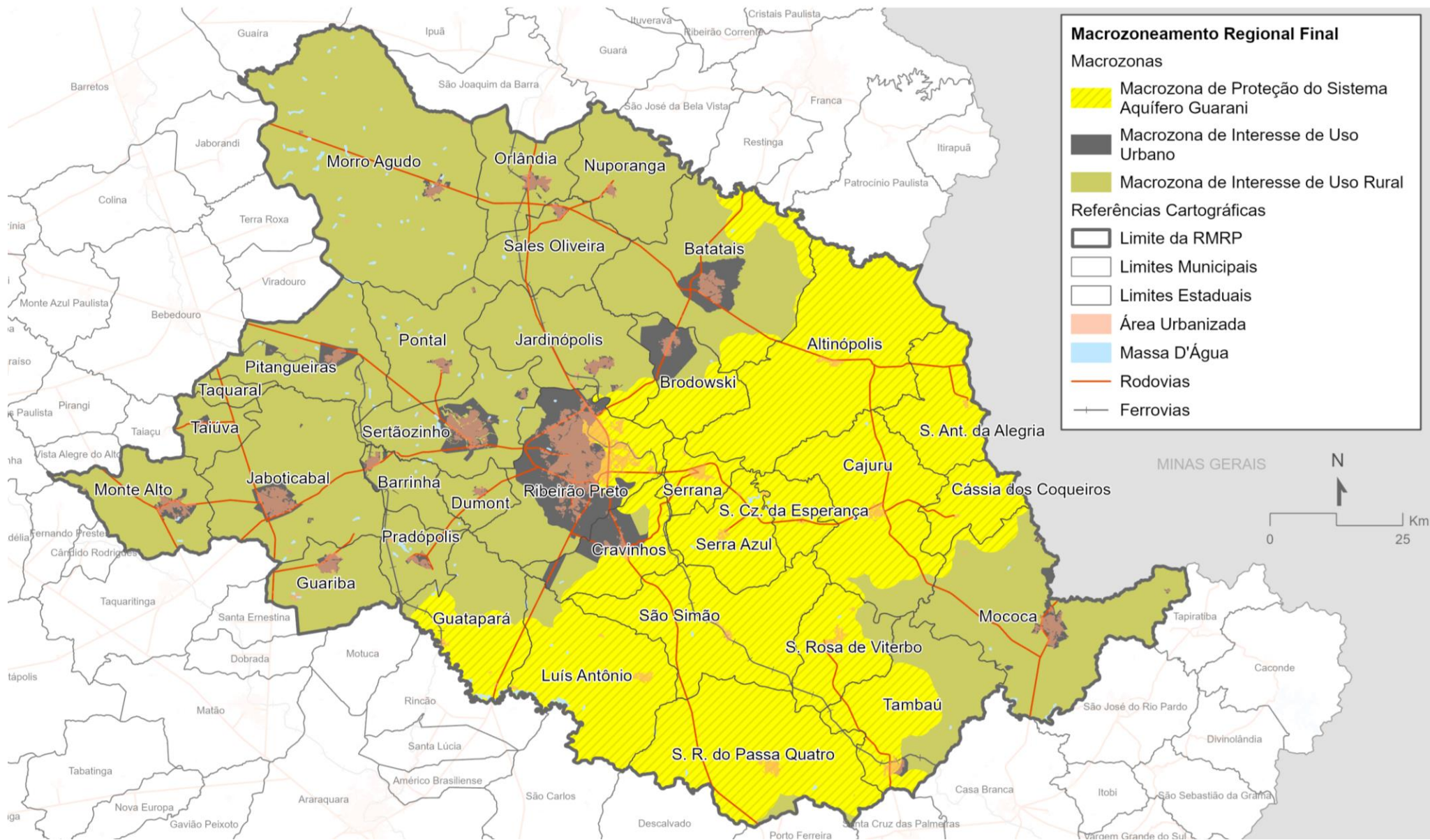
# ORDENAMENTO TERRITORIAL





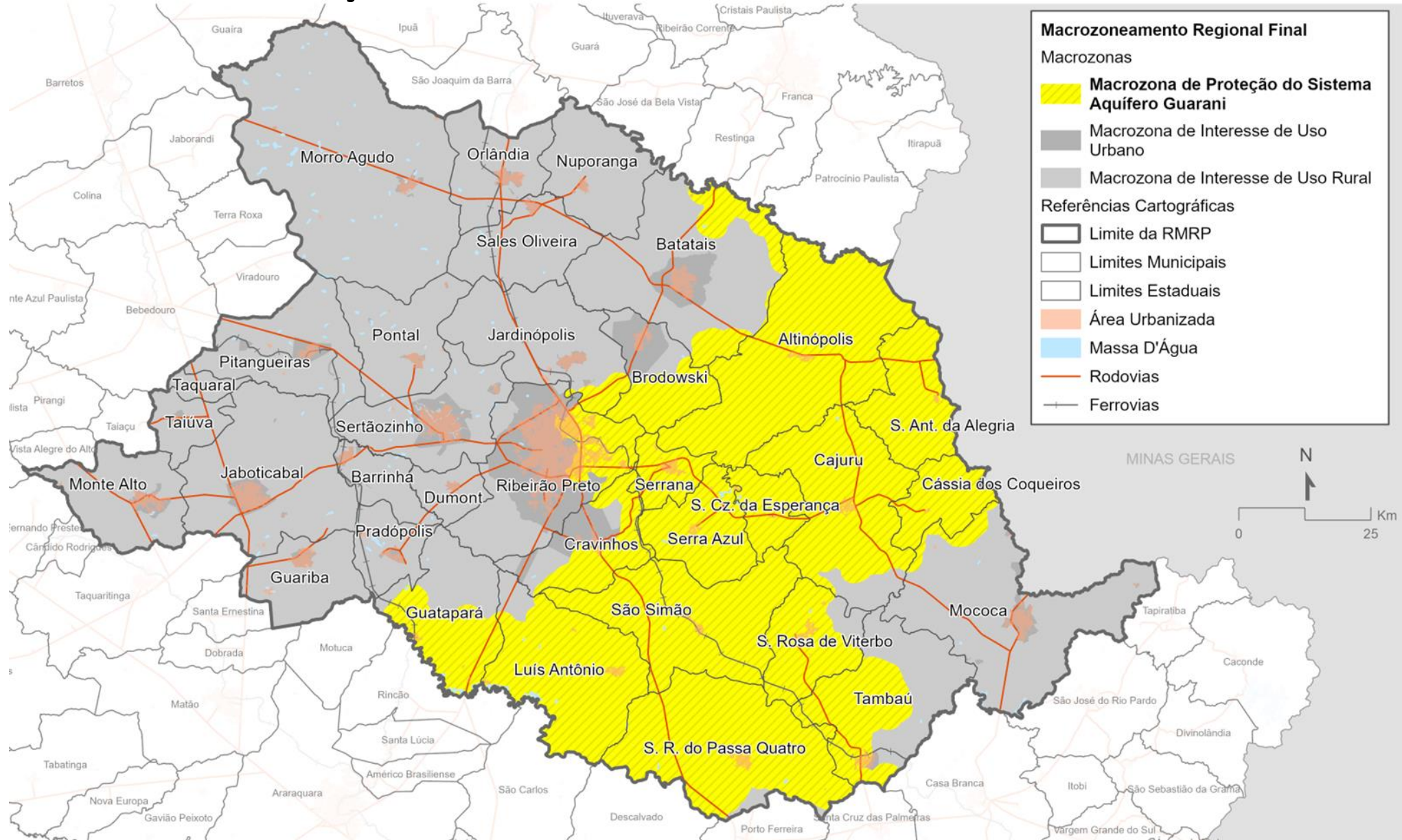
# MACROZONEAMENTO

### MACROZONEAMENTO - RMRP





## MACROZONA DE PROTEÇÃO DO SISTEMA AQUÍFERO GUARANI



## MACROZONA DE PROTEÇÃO DO SISTEMA AQUÍFERO GUARANI

### Conceito:

Áreas de ocupação urbana ou rural cujos usos são pautados por ações e diretrizes que evitem impactos nas regiões de recarga do Sistema Aquífero Guarani (SAG).

### Objetivo:

Integrar a proteção e conservação do Sistema Aquífero Guarani às políticas de ordenamento territorial regionais e municipais.

### Caracterização:

Área de afloramento das Formações Botucatu e Pirambóia (aquíferos), correspondente à zona de recarga do Sistema Aquífero Guarani, onde são identificáveis diferentes setores com características específicas em função das suas condições naturais (geologia, topografia, hidrografia, etc.) e/ou das características do uso e ocupação do solo.

É considerada uma porção crítica do território por ter usos antrópicos que apresentam risco potencial de contaminação e alta demanda para abastecimento público. As áreas ocupadas por cobertura vegetal e corpos d'águas são fundamentais para proteção dos recursos hídricos nas áreas de recarga do SAG.

### Composição:

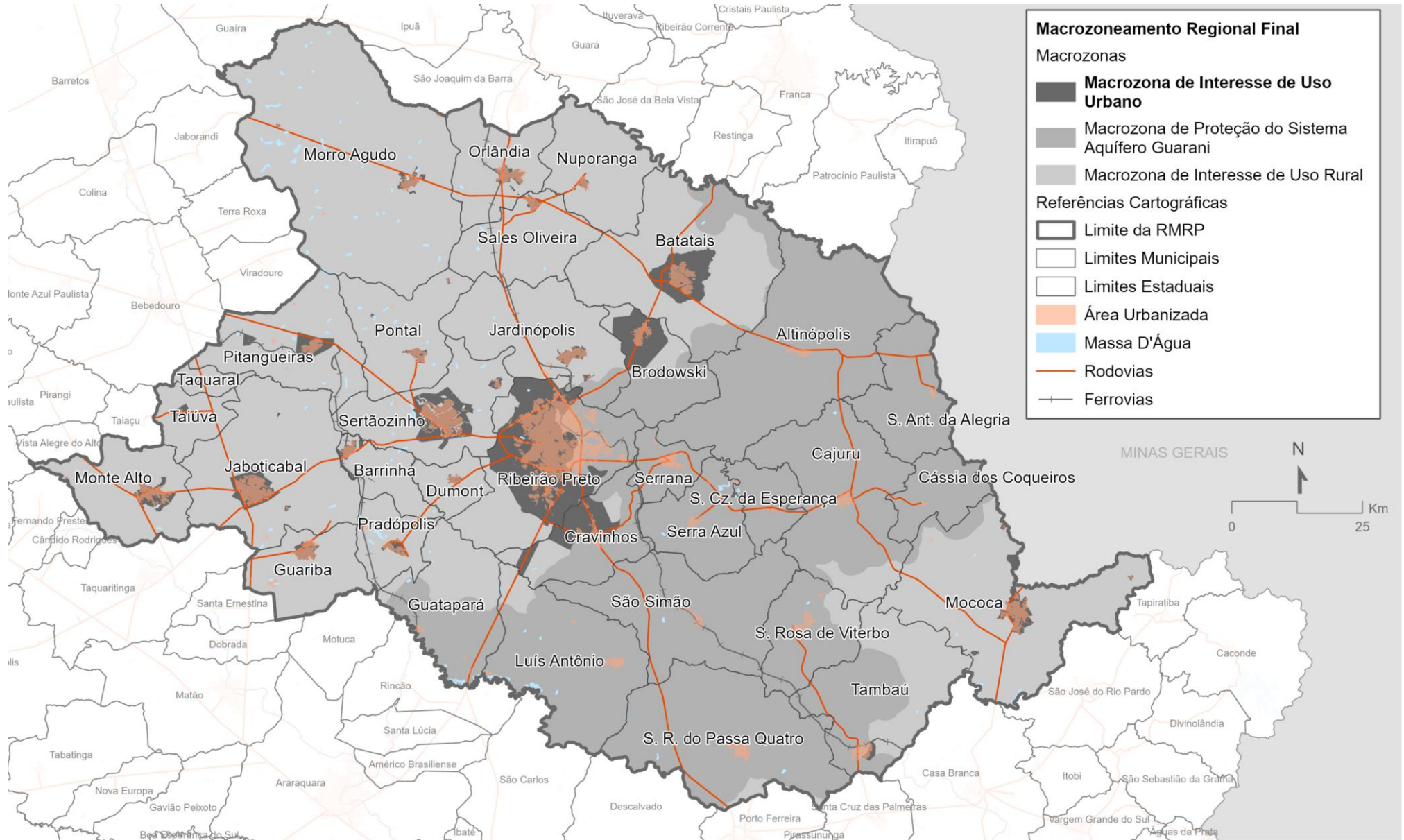
Buffer de 2 km no entorno da área de afloramento do Sistema Aquífero Guarani (IPT, 2011); Limite da Zona de Uso Especial (ZUE) estabelecido pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto contendo as zonas de recarga do Sistema Aquífero Guarani.

### Recomendações:

Os seguintes diagnósticos deverão ser realizados para todo o território da MZ: Diagnóstico Ambiental (Estudo do Potencial de Fragilidade do SAG) para avaliação das condições de recarga e Mapeamento de Suscetibilidade Natural à Erosão. Além disso, recomenda-se a realização de estudos detalhados para a quantificação da disponibilidade hídrica do SAG, cujo perímetro extrapola os limites desta MZ.



## MACROZONA DE INTERESSE DE USO URBANO



## MACROZONA DE INTERESSE DE USO URBANO

### **Conceito:**

Áreas urbanas com variadas categorias de uso, diversos padrões de ocupação e distintas atividades.

### **Objetivo:**

Abrigar a urbanização de acordo com os condicionantes do sítio físico, da infraestrutura instalada e da legislação ambiental vigente.

### **Caracterização:**

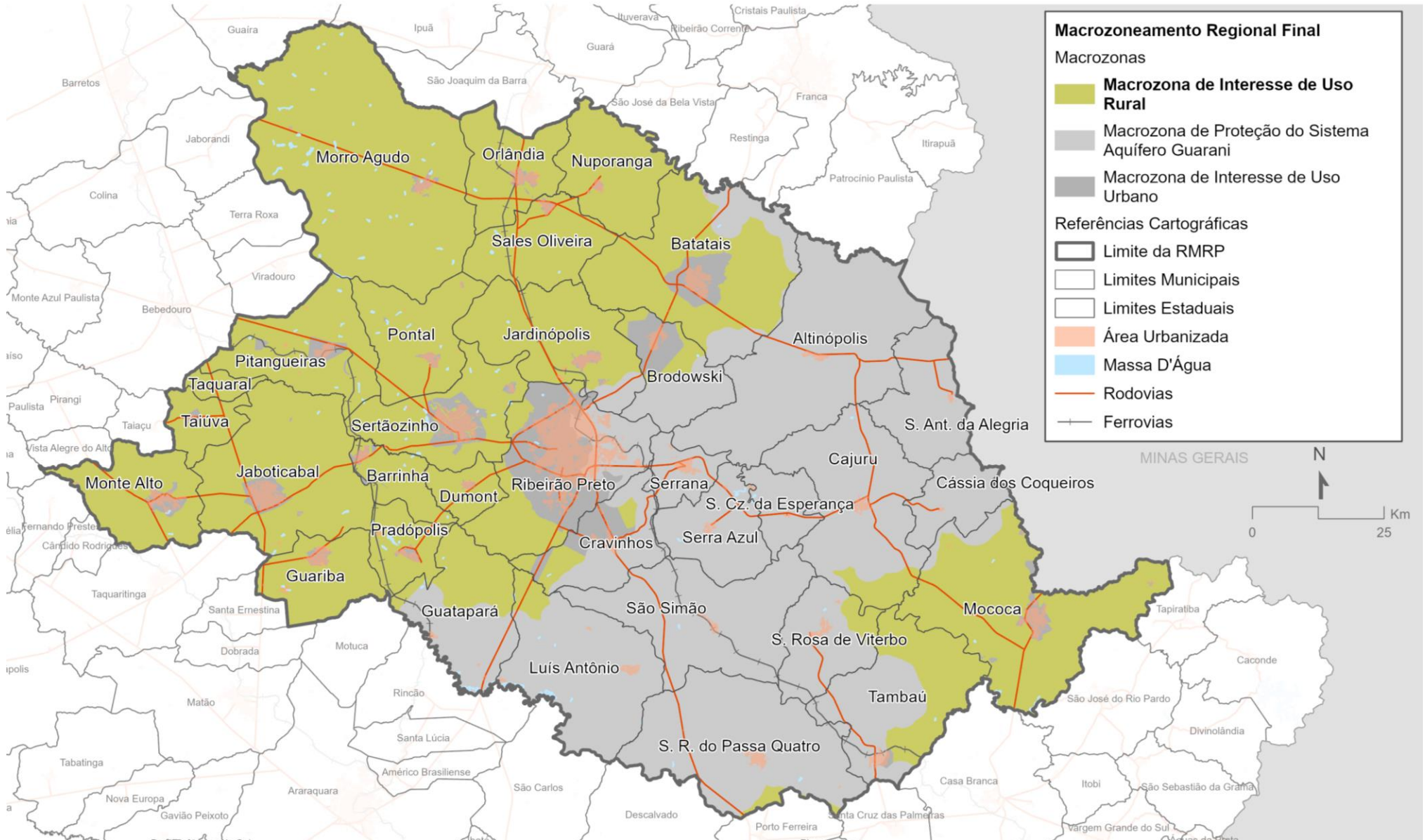
A Macrozona de Interesse de Uso Urbano consiste nas áreas urbanas definidas pelos municípios.

### **Composição:**

Áreas municipais identificadas como Urbana (internas ao perímetro urbano); Macrozonas municipais classificadas na leitura unificada como Urbana - Consolidada; Urbana - Adensamento; Urbana - Expansão; Urbana - Requalificação; e Urbana - Desenvolvimento Econômico; Áreas classificadas pelo IBGE como área urbana e núcleo urbano.



### MACROZONA DE INTERESSE DE USO RURAL





## MACROZONA DE INTERESSE DE USO RURAL

### **Conceito:**

Áreas destinadas prioritariamente para as atividades rurais que conciliem desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental do seu solo.

### **Objetivo:**

O desenvolvimento das áreas rurais e de produção agrícola com sustentabilidade ambiental, econômica e social.

### **Caracterização:**

A Macrozona de interesse de uso rural é composta por áreas destinadas às atividades rurais da região.

### **Composição:**

Áreas municipais identificadas como rurais (externas ao perímetro urbano); Macrozonas municipais classificadas na leitura unificada como de atividades rurais; uso sustentável e proteção ambiental; Áreas classificadas pelo IBGE como Área Rural (exclusive aglomerados), lugarejo e núcleo rural..

# ESTRATÉGIAS PARA AÇÃO METROPOLITANA

## SISTEMA DE ÁREAS VERDES E ÁREAS PROTEGIDAS

### OBJETIVOS

- Ampliar as áreas com vegetação nativa;
- Promover a conservação e a recuperação dos serviços ambientais prestados pelos sistemas ambientais existentes, em especial aqueles relacionados com a produção da água e regulação climática;
- Preservar, conservar, recuperar e conectar as áreas verdes regionais;
- Compatibilizar a proteção e a recuperação das áreas verdes com o desenvolvimento socioambiental e com as atividades econômicas;
- Garantir a proteção das áreas de Reserva Legal do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural;
- Garantir a proteção do Bioma Cerrado, conforme previsto na Lei do Cerrado, Lei Federal nº 13.550, de 02 de junho de 2009.



## REDE DE CENTRALIDADES

### OBJETIVOS

Planejar e ordenar o espaço territorial urbano levando em consideração a oferta de transporte público à população das centralidades e subcentralidades, de modo a articulá-las com eficiência, por meio do transporte público coletivo, evitando grandes deslocamentos de pessoas para acessar diversos níveis de serviços e oportunidades.

### DIRETRIZES

- Mapear a rede de centralidades intraurbana da RMRP, analisando e considerando as centralidades indicadas nos Planos Diretores Municipais, quando existentes;
- Fortalecer o desenvolvimento das centralidades regionais, estimulando a oferta habitacional em áreas com infraestrutura disponível, para otimizar ou ampliar o uso desta infraestrutura;
- Priorizar a formação de novas centralidades com influência regional em áreas carentes e ocupadas com uso predominantemente residencial (atualmente distantes das centralidades regionais existentes), para equilibrar a distribuição no território das atividades econômicas, os serviços sociais e os empregos;
- Conectar as centralidades em rede, por meio de sistemas estruturais (redes viária, de transporte coletivo, de comunicação e demais infraestruturas) e ambientais, potencializando o desenvolvimento urbano e, conseqüentemente, o desenvolvimento socioeconômico.

## GESTÃO DA MOBILIDADE REGIONAL

### OBJETIVOS

- Promover a integração física, tarifária e operacional do sistema de transporte público coletivo da região, de modo a atender com eficiência as demandas de deslocamento da população regional;
- Planejar e ordenar o espaço territorial urbano levando em consideração a oferta de transporte público à população das centralidades e subcentralidades, de modo a articulá-las com eficiência, por meio do transporte público coletivo, evitando grandes deslocamentos de pessoas para acessar diversos níveis de serviços e oportunidades.

## ENFRENTAMENTO DA PRECARIEDADE HABITACIONAL E URBANA

### OBJETIVOS

- Promover a habitação em áreas dotadas de infraestrutura e reduzido risco ambiental, priorizando os eixos de mobilidade e a oferta de moradia para a população de baixa renda;
- Estabelecer diretrizes mínimas para implementação de efetiva política pública de regularização fundiária urbana nos municípios, nos termos da Lei nº 13.465, de 11 de julho de 2017, e otimizar resultados para os problemas dos assentamentos precários ou loteamentos irregulares em áreas afastadas dos centros urbanos, por meio de uma gestão integrada.



## GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E DESASTRES

### OBJETIVOS

- Consolidação de um sistema de alerta para desastres naturais;
- Diminuição de riscos associados a eventos extremos;
- Aumento da resiliência regional a riscos e a desastres naturais;
- Proteção da população urbana e rural;
- Melhoria na qualidade do ar, especialmente no período de seca;
- Proteção das áreas vulneráveis do Aquífero Guarani;
- Mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

# FUNÇÕES PÚBLICAS DE INTERESSE COMUM

## PROPOSTAS ESTRUTURADAS

## PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO

PTUS 01 Apoio técnico ao desenvolvimento de planos diretores municipais

PTUS 02 Elaboração de um Plano Regional de Habitação



## PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO

### PTUS 01 Apoio técnico ao desenvolvimento de planos diretores municipais

#### OBJETIVOS

- Prover apoio técnico, financiamento ou desenvolvimento direto dos planos diretores dos municípios interessados;
- Desenvolver o plano diretor municipal aliado à visão e às diretrizes anunciadas no PDUI da RMRP;
- Promover a ordenação e o controle do uso do solo nos municípios da RMRP.

#### DIRETRIZES

- Viabilizar o ordenamento territorial para o desenvolvimento de uma metrópole compacta, menos desigual, não fragmentada e socialmente mais integrada;
- Promover o equilíbrio territorial, criando as condições para a distribuição equânime das atividades econômicas;
- Aplicar os instrumentos estabelecidos pelos Estatutos da Cidade e da Metrópole, para cumprimento da função social da propriedade;
- Delimitar as áreas com restrições à urbanização, visando à proteção do patrimônio ambiental ou cultural, bem como das áreas sujeitas a controle especial pelo risco de desastres naturais, se existentes.

## PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO

### PTUS 02 Elaboração de um Plano Regional de Habitação

#### OBJETIVOS

- Levantar as necessidades por habitação dos municípios da RMRP;
- Estimular a ocupação das áreas com melhor infraestrutura e o uso dos imóveis ociosos ou subutilizados, principalmente, ao longo dos eixos de mobilidade;
- Contribuir para a adequada utilização dos imóveis urbanos;
- Estimular o aumento da área verde, por meio da qualificação ambiental dos loteamentos, condomínios e demais empreendimentos habitacionais;
- Ofertar Habitação de Interesse Social, de acordo com o resultado dos levantamentos que darão suporte ao Plano Regional de Habitação.

## MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

MASRH 01 Programa Estruturante de Abastecimento de Água – Urbano e Rural

MASRH 02 Programa Estruturante de Esgotamento Sanitário – Urbano e Rural

MARSRH 03 Elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da RMRP

MARSRH 04 Programa Estruturante de Drenagem

MARSRH 05 Programa de Diversificação da Matriz Energética

MARSRH 06 Recomposição Vegetal de Reserva Legal

MARSRH 07 Mapeamento de Áreas para Criação de RPPN

MARSRH 08 Programa Regional de Enfrentamento à Crise Hídrica

MARSRH 09 Programa Regional de Monitoramento e Prevenção às Queimadas

## MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

### MASRH 01 Programa Estruturante de Abastecimento de Água – Urbano e Rural

#### OBJETIVOS

- Ampliar, nas áreas urbanas e rurais, a capacidade de produção e a oferta de distribuição de água, com vistas ao alcance da meta proposta no novo marco do saneamento;
- Garantir a qualidade da água dos sistemas de abastecimento;
- Reduzir os altos índices de perdas de água nos sistemas de distribuição;
- Gerenciar o ciclo da infraestrutura de abastecimento de água;
- Fomentar o uso racional da água e o reuso, quando possível.

#### DIRETRIZ

- Buscar a universalização dos serviços de abastecimento de água, tanto de forma quantitativa como qualitativa, minimizando os riscos à saúde e ao meio ambiente.



## MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

### MASRH 02 Programa Estruturante de Esgotamento Sanitário – Urbano e Rural

#### OBJETIVOS

- Ampliar a capacidade de coleta e interceptação, as instalações hidrossanitárias e o tratamento de esgotos;
- Reduzir e/ou eliminar os lançamentos in natura de esgotos sanitários em corpos hídricos, especialmente daqueles de abrangência regional.

#### DIRETRIZ

- Buscar a universalização do atendimento por rede de esgotamento sanitário, tanto de forma quantitativa como qualitativa, minimizando os riscos à saúde e ao meio ambiente.

## MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

### MARSRH 03 Elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da RMRP

#### OBJETIVOS

- Aumentar os índices de coleta seletiva e de tratamento dos resíduos sólidos urbanos;
- Intensificar o reaproveitamento dos resíduos, inclusive visando à geração de energia;
- Tratar e dispor adequadamente os diversos tipos de resíduos sólidos;
- Atualizar e sistematizar as informações sobre os resíduos sólidos em âmbito regional;
- Propiciar a articulação entre os municípios e a aplicação integrada de recursos na gestão dos RSU.

#### DIRETRIZ

- Promover o planejamento e a gestão de resíduos sólidos regionais, priorizando soluções compartilhadas para o processamento dos resíduos sólidos gerados.

## MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

### MARSRH 04 Programa Estruturante de Drenagem

#### OBJETIVOS

- Valorizar a componente drenagem no planejamento municipal e regional;
- Proteger e recuperar os rios, os córregos e suas margens;
- Controlar o escoamento superficial e os riscos de inundações e alagamentos.

#### DIRETRIZES

- Incorporar a drenagem urbana em planos municipais de saneamento básico ou elaborar planos diretores municipais de drenagem urbana em municípios com maior complexidade;
- Adotar mecanismos que amenizem os impactos das altas taxas de impermeabilização urbana e a degradação ambiental dos cursos d'água e várzeas;
- Valorizar a aplicação das tipologias da infraestrutura verde no controle das águas pluviais urbanas.

## MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

### MARSRH 05 Programa de Diversificação da Matriz Energética

#### OBJETIVOS

- Desenvolver fontes renováveis de energia;
- Estimular a ampliação do uso de biocombustíveis;
- Diminuir as emissões dos gases de efeito estufa na atmosfera;
- Incentivar o uso racional e a eficiência energética no âmbito do poder público, na indústria e no comércio.

#### DIRETRIZ

- Promover a eficiência energética e o fomento às fontes alternativas renováveis, contribuindo na transição para uma economia de baixo carbono.



## MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

### MARSRH 06 Recomposição Vegetal de Reserva Legal

#### OBJETIVOS

- Aumento da cobertura vegetal nativa regional;
- Manutenção de fragmentos vegetais para a formação de corredores biológicos.

#### DIRETRIZ

- Investir em educação ambiental;
- Apoiar os proprietários para adequação da Reserva Legal no Cadastro Ambiental Rural;
- Apoiar tecnicamente os proprietários para recomposição da vegetação nativa nas Reservas Legais.

## MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

### MARSRH 07 Mapeamento de Áreas para Criação de RPPN

#### OBJETIVOS

- Aumento da cobertura vegetal nativa regional;
- Ampliação da quantidade de unidade de conservação na região;
- Manutenção de fragmentos vegetais para a formação de corredores biológicos.

#### DIRETRIZES

- Sensibilizar os proprietários e prefeituras quanto à utilização e à importância dessa UC;
- Investir em educação ambiental.

## MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

### MARSRH 08 Programa Regional de Enfrentamento à Crise Hídrica

#### OBJETIVOS

- Garantia da segurança hídrica regional;
- Garantir água de qualidade para o abastecimento da população;
- Manutenção de níveis seguros nos reservatórios de água regional.

#### DIRETRIZES

- Elaborar plano de enfrentamento da crise hídrica.
- Incluir e incentivar a produção de água nas políticas de pagamento por serviços ambientais;
- Incentivar a adoção de soluções baseadas na natureza, como jardins drenantes, zonas úmidas naturais e artificiais, reflorestamento, aumento das áreas florestadas em APPs;
- Incentivar a participação de comunidades locais na gestão do uso da água.

## MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

### MARSRH 09 Programa Regional de Monitoramento e Prevenção às Queimadas

#### OBJETIVOS

- Proteção da biodiversidade regional;
- Melhoria na qualidade do ar no período de seca;
- Diminuição de riscos associados a eventos extremos;
- Proteção da população urbana e rural;
- Diminuição das emissões de CO<sub>2</sub> na atmosfera.

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E ATENDIMENTO SOCIAL

DEAS 01 Distribuição de investimentos e oportunidades pelo território

DEAS 02 Promoção da formação e da qualificação profissional

DEAS 03 Dinamização e Organização Econômica

DEAS 04 Estímulo ao Desenvolvimento Agrícola Sustentável

DEAS 05 Estímulo à indústria do turismo como um dos eixos de desenvolvimento sustentável

DEAS 06 Promoção e proteção do patrimônio cultural e fortalecimento da identidade regional



## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E ATENDIMENTO SOCIAL

### DEAS 01 Distribuição de investimentos e oportunidades pelo território

#### OBJETIVO

Promover o crescimento econômico regionalmente equilibrado e garantir o acesso ao emprego, à renda e aos serviços para a população de todos os municípios.

#### DIRETRIZES

- Apoiar e promover a melhor distribuição dos investimentos públicos e dos serviços concessionados no território da metrópole;
- Incentivar a melhor distribuição dos investimentos privados no território da metrópole;
- Incentivar o espraiamento dos setores de maior dinamismo e intensidade tecnológica, sem comprometer suas economias de aglomeração.

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E ATENDIMENTO SOCIAL

### DEAS 02 Promoção da formação e da qualificação profissional

#### OBJETIVO

- Ampliar e distribuir no território opções de cursos de qualificação profissional;
- Adequar a oferta de qualificação profissional à realidade e às perspectivas econômicas da região.

#### DIRETRIZ

- Firmar convênios com as instituições públicas e privadas para ampliar, distribuir e adequar a oferta de qualificação profissional na região.

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E ATENDIMENTO SOCIAL

### DEAS 03 Dinamização e Organização Econômica

#### OBJETIVOS

- Dinamização da Economia Local

#### DIRETRIZES

- Adotar ações para garantia de acesso ao emprego e à renda regionalmente;
- Dar suporte às iniciativas de assistência ao empreendedorismo e ao cooperativismo criadas na região;
- Estabelecer uma coordenação e integração entre os programas municipais existentes;
- Apoiar o crescimento e a diversificação dos setores de pesquisa e desenvolvimento da região.

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E ATENDIMENTO SOCIAL

### DEAS 04 Estímulo ao Desenvolvimento Agrícola Sustentável

#### OBJETIVO

- Desenvolvimento agrícola sustentável.

#### DIRETRIZES

- Coordenar as iniciativas municipais de apoio à atividade agrícola;
- Garantir e apoiar a produção local de alimentos, inclusive de seus canais de distribuição e comercialização;
- Definir estratégias regionais de contingência para queimadas, secas, geadas e outros eventos de impacto no setor, inclusive aqueles derivados das mudanças climáticas.



## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E ATENDIMENTO SOCIAL

### DEAS 05 Estímulo à indústria do turismo como um dos eixos de desenvolvimento sustentável

#### OBJETIVO

- Desenvolvimento do setor turístico na região.

#### DIRETRIZ

- Criação de um plano de turismo regional.

### DEAS 06 Promoção e proteção do patrimônio cultural e fortalecimento da identidade regional

#### OBJETIVO

- Proteger e promover o patrimônio histórico e cultural da região; fortalecer a identidade regional.

#### DIRETRIZES

- Apoiar a elaboração e articulação dos planos municipais de cultura;
- Inventariar, proteger e preservar o patrimônio histórico e cultural da região.

## TRANSPORTE E MOBILIDADE

TSV 01 Elaboração de pesquisas e planos para o planejamento do transporte, mobilidade e logística regional

TSV 02 Integração do planejamento e da operação dos sistemas e serviços de transporte público regional

TSV 03 Promoção de melhorias na infraestrutura de transporte, viário e de logística regional

## TRANSPORTE E MOBILIDADE

### TSV 01 Elaboração de pesquisas e planos para o planejamento do transporte, mobilidade e logística regional

#### OBJETIVO

- Realizar pesquisas, planos e outros eventuais estudos sobre a temática de mobilidade como instrumentos de planejamento necessários à estruturação e à efetivação do funcionamento da região metropolitana instituída;
- Levantar dados e gerar informações que identifiquem e caracterizem os fluxos de deslocamentos de pessoas, cargas e da frota veicular na região, assim como evidencie o nível de intensidade de ligações existentes entre os centros urbanos da região;
- Planejar, em escala regional, a infraestrutura e os serviços de transporte público, ordenamento do trânsito e sistema viário, com o objetivo de estruturar uma rede intermunicipal de mobilidade e logística.

## TRANSPORTE E MOBILIDADE

### TSV 02 Integração do planejamento e da operação dos sistemas e serviços de transporte público regional

#### OBJETIVOS

- Promover maior integração do transporte público coletivo entre os municípios que integram a região;
- Otimizar e ampliar a oferta de transporte público coletivo, de modo que o serviço esteja presente em todos os municípios da região;
- Estruturar um serviço de transporte público com capacidade de fomentar a vitalidade das subcentralidades urbanas da região metropolitana;
- Promover medidas que tornem o sistema de transporte regional mais seguro, acessível e sustentável.

## TRANSPORTE E MOBILIDADE

### TSV 03 Promoção de melhorias na infraestrutura de transporte, viário e de logística regional

#### OBJETIVO

- Adequar a infraestrutura da rede viária às demandas dos fluxos de deslocamentos, de modo a tornar essa rede funcionalmente mais integrada às necessidades metropolitanas/regionais;
- Estruturar o sistema viário regional para conectar, de forma apropriada, os fluxos entre centralidades e subcentralidades urbanas da região;
- Promover melhorias em vias que possam induzir a formação de centralidades e subcentralidades;
- Identificar estruturas viárias e de logística existentes na região como potencial para o desenvolvimento econômico regional;
- Adotar medidas para dirimir o impacto da rede viária sobre o meio ambiente da região.



**<https://rmp.pdui.sp.gov.br/>**

**[pdui@fipe.org.br/](mailto:pdui@fipe.org.br)**